

Relatório Pré-Mercado 22 abr. 13

Agenda Macro

08:30 Relatório Focus do Banco Central @ Brasil
09:30 Atividade Nacional – Fed de Chicago @ EUA
11:00 Confiança do Consumidor – Proj.: -25 pontos @ Zona do Euro
12:00 Venda de Imóveis pré-existentes – Proj.: 5,02 mi @ EUA
15:00 Balança Comercial Semanal @ Brasil
22:45 PMI Manufaturas HSBC – Proj.: 51,4 p @ China

Cenário

Os balanços mantém sua forte influência e se misturam aos indicadores econômicos internacionais e aos resultados de empresas locais. Hoje, o destaque fica para Halliburton, Texas, Hasbro, Caterpillar, Netflix, Bradesco e Duratex. A declaração do G20 na sexta-feira sobre o Japão também anima os investidores neste primeiro dia de mercado.

Renda Variável

O dedo do governo pesou positivamente no mercado, com a possibilidade de “ajuda” às empresas do grupo EBX (IBOV +1,44% / 53.928 pontos). As maiores altas do índice foram MMX (ON: 10,86% / R\$ 2,04); OGX (ON: +9,52% / R\$ 1,38); MRV (ON: +5,26% / R\$ 9,00); Localiza (ON: +4,75% / R\$ 34,79) e Light (ON: +4,55% / R\$ 20,41). Petrobrás apresentou o maior volume (PN: +0,66% / R\$ 18,48; vol: R\$ 701.041.044,00), seguida de Vale (PN: +0,20% R\$ 30,65 vol.: R\$ 544.397.202,00).

Na linha inversa, os destaques foram Oi (ON: -1,62% / R\$ 6,05); Brasil (ON: -1,08% / R\$ 26,54); Fibria (ON: -0,98% / R\$ 22,20); e TIM (ON: -0,95% / R\$8,26).

No overnight, as bolsas orientais operaram em alta expressiva, em especial com o *rally* do Nikkei, o qual fechou em alta de 1,89%, enquanto o STI fechou com alta de 0,45%, Shanghai - 0,14% e o Hang Seng com alta de 0,14%.

Nos EUA, o mercado fechou em alta, em especial as ações de tecnologia, porém amargou a pior semana de 2013. As maiores altas foram Microsoft +3,39%; Amex +3,38%; Verizon +2,63%; Walt Disney 2,62%; Boeing +2,14%; Home Depot 2,10% e Merck +2%. As maiores quedas foram IBM -8,28%; GE -4,06%, HP -3,22%; MC Donald's -1,95% e Cisco -0,58%.

Os futuros em NY operam positivos, apesar das reduções de *outlook* da *Catterpillar*.

Dow Jones: +0,07% / 14.548 pontos
S&P 500: +0,88% / 1.555 pontos
Nasdaq: +1,25% / 3.206 pontos

HangSeng: +0,14% / 22.044 pontos
Nikkei: +1,89% / 13.658 pontos
STI: +0,45% / 3.309 pontos

Dax: +0,76% / 7.516 pontos (8:00 am)
CAC40: +0,58% / 3.670 pontos (8:00 am)
FTSE: +0,52% / 6.319 pontos (8:00 am)

Renda Fixa

O mercado buscou na última sessão da semana uma leve correção das quedas devido à decisão do COPOM e apresentou leve alta nas curvas mais curtas, porém elevou as projeções mais baixas na longa.

O DI July apresentou alta de 1 bp para 7,41% e o janeiro 14 apresentou alta de 3 bp aos 7,86%. Na curva longa, o contrato apresentou queda de 5 bp aos 9,57% (Jan/21).

Câmbio

Novamente, o apetite pelo prêmio de maior risco afasta os investidores internacionais de *Treasuries* e com isso, a demanda pelo dólar se reduz, traduzindo-se como queda geral da divisa.

Assim, o dólar cai 0,04% contra a Libra (US\$ 1,5228), +0,08% contra o Euro (US\$ 1,304) e contra o Yen (¥ 99,675) +0,18%.

Dólar Comercial: -0,20% R\$ 2,013

Dólar Maio: -0,44% 2.014,00

Dólar Julho: -0,34% 2.033,00

Commodities

Uma semana de retomada de ganhos de metálicas, porém volátil para as agrícolas. Retoma a alta o ouro aos US\$ 1.419,40 (+1,71%), seguido da prata US\$ 23,39 (+1,87%) e da platina aos US\$ 1.428,80 (+0,41%). Entre as agrícolas, se manteve em alta o café, com 1,70% (US\$ 143,20), seguido do cacau, com alta de 0,60% (US\$ 2333,0) e açúcar 1,53% (US\$ 17,88).

Comentários Finais

Um "quase" fim do evento de terror nos EUA tira uma externalidade que poderia afetar os mercados em sua abertura da semana.

Os balanços ganham força e o resultado da Apple é um dos mais aguardados amanhã. O PIB americano e do Reino Unido também chamam a atenção.

A queda no Yen e a anuência do G20 aos esforços japoneses de retomada do crescimento econômico dão ainda mais força ao Nikkei, o qual repete o *rally* deste ano e sem mostra uma das maiores forças globais de renda variável.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.